

Quanto mais o homem pensa, mais apto se torna para pensar; quanto mais ama, mais aptidão tem para amar.

«A quem hei de comparar esta geração? A meninos sentados nas praças, que gritam aos seus companheiros: Tocamos a flauta e não dançamos; cantamos uma lamentação e não choramos.»

BISPO DIOCESANO PEDE AO FUTURO GOVERNADOR CRIAÇÃO GINÁSIO ESTADUAL EM PROPRIÁ E INSTALAÇÃO DO CURSO CIENTIFICO

Por ocasião da inauguração do serviço de abastecimento de água na cidade de Japoatã, no dia 11 de novembro, houve, no prédio da Prefeitura, uma reunião oficial da ARENA, sob a presidência do Dr. Sebastião Celso Carvalho.

Estavam presentes, entre outras pessoas, o Dr. Lourival Batista, Governador eleito do Estado, e o Dr. Cabral Machado, Vice-Governador; o chefe do V Distrito da CVSF, Dr. Luís Tavares; os senadores Júlio Leite, José Rolembergue Leite e Heribaldo Vieira; o Dep. Federal João Machado, os Dep. Estaduais Wolney Leal de Mello, José Onias de Carvalho e Fernando Franco, além do Sr. Leandro Maciel, de candidatos ao legislativo estadual e federal e vários Prefeitos e Candidatos a Prefeito, lá estavam o Bispo de Propriá, o Pe. Raimundo Peretti e o Sr. Moysés de Abreu Filho, Prefeito de Propriá.

A reunião teve duas partes bem distintas: na primeira parte, regozijo pela instalação do Serviço de Abastecimento de água; na segunda parte, a reunião política propriamente dita.

Na primeira parte, tomou a palavra o Bispo de Propriá, D. José Brandão de Castro, o qual manifestou a alegria do povo de Japoatã por aquele acontecimento que a cidade, já quadricentenária só agora teve ocasião de presenciar.

A seguir D. José fez votos para que o atual Governador, após o período de afastamento da vida política, possa voltar com decisão e coragem, pois que os homens talhados para a atividade política não podem abster-se dela; sob pena de estar faltando para com a comunidade.

OS TRÊS PEDIDOS

Dirigindo-se ao futuro Go-

vernador, D. José pediu a ele que colocasse na sua pauta de futuras realizações três coisas:

1. Um Ginásio Gratuito para Japoatã, pedido que fazia em nome do Sr. Edmundo Bezerra e em seu próprio nome.

2. Um Colégio Estadual para Propriá, com o Curso Científico;

3. E finalmente a solução de um problema social que se agrava cada vez mais na zona da praia e nas plantações de coqueiros, ou seja, a substituição imediata das casas de condições infra-humanas por casas que sejam dignas dos seres humanos que labutam, nessas regiões.

O Governador tomou nota dos pedidos do Bispo de Propriá.

FALAM D. WANDA E DR. CABRAL M A C H A D O

Tomou a palavra D. Wanda Bezerra que fez um belo discurso e em seguida, o futuro Vice-Governador que explicou as finalidades da ARENA.

Findo esse discurso, retirou-se D. José Brandão de Castro e o Pe. Raimundo Peretti, que tinha de regressar a Aroeira, onde se encontrava em VISITA PASTORAL. Convinha também que o Sr. Bispo se retirasse, porque ele deve manter-se equidistante dos partidos políticos.

PORTA VOZ DA MOCIDADE DE PROPRIENSE

Ao sair da Prefeitura Municipal, a um dos que haviam escutado com atenção os três pedidos do Bispo de Propriá, disse ele que se servira do ensejo para transmitir pública e oficialmente ao futuro Governador do Estado os anseios da mocidade propriense que, através de um memorial, solicitara da diocese as providências para a criação do Curso Científico em Propriá.

«A meu ver finalizou Dom José», a criação de um Colégio Estadual em Propriá é a melhor solução para a instalação de um Curso Científico.

O Ginásio Gratuito e a Comissão Invisível

Na última edição de nosso jornal, o Sr. J. Ribamar deu uma notícia interessante: Uma Comissão encarregada da fundação de Ginásios Gratuitos teria vindo a Propriá, teria falado com os próceres da cidade sobre os seus desígnios e teria voltado decepcionada, por falta de receptividade de seus intentos. A notícia é grave. Está em jogo o desenvolvimento cultural de nossa juventude. O fato devia ser apurado. A Redação fez uma lista de nomes importantes, e mandou um representante fazer uma pesquisa. Aqui vai o resultado.

O primeiro consultado foi o Sr. Bispo Diocesano, em razão de ser a Diocese a Mantenedora de dois Estabelecimentos de Ensino, na Cidade, o Ginásio Diocesano de Propriá.

Dom José assegurou: «Desde que aqui cheguei, nunca ninguém me procurou para tratar desse assunto. Ao contrário, já procurei os responsáveis em Aracaju para solicitar a criação de Ginásios Gratuitos em algumas cidades da diocese. Em artigo de grande manchete de nosso jornal diocesano, de uns dois anos passados, já defendemos, com entusiasmo, a criação do Ginásio Gratuito em Propriá e fizemos questão de levar pessoalmente o jornal ao responsável pela campanha em Sergipe. Ele não se encontrava em casa, mas lá deixamos o jornal».

O segundo entrevistado foi o Prefeito Municipal, o Sr. Moysés Abreu Filho. O Sr. Prefeito lembrou como foi ele o primeiro Prefeito da Cidade a apoiar a educação secundária, rompendo uma velha tradição de abstenção quase total do

poder público, nesse setor. E afirmou que sente satisfeito de ter colaborado, na certeza de que cumpriu um dever.

Em seguida, foi ouvido o Dr. Antônio Fernando Campos, o qual foi categórico: «Ninguém nos procurou. Não sabemos de nada».

Nosso representante telefonou para o Sr. Gentil Garcia Guedes. Idêntica resposta. Ninguém esteve com ele.

A Madre Odete do Menino Jesus foi consultada. Afirma que Comissão alguma esteve no seu Colégio.

O Presidente do Rotary Club Propriá-Colégio, o Sr. Pedro Barros, afirmou também que não dava notícia de semelhante Comissão.

O Presidente da Câmara Municipal, o Sr. Martinho Bravo, foi de igual parecer.

O Dr. Ciro Tavares, Presidente do Hospital São Vicente de Paulo, Hospital Regional de Propriá, não foi procurado por ninguém para tratar desse assunto.

Nosso representante entrevistou os candidatos à Prefeitura, os Srs. Francisco Guimarães e João Caldas. Também ignoram a visita da tal Comissão. O Chefe do V Distrito da Comissão do Vale de São Francisco, o Dr. Luís Tavares, nunca ouviu falar em tal Comissão.

O Chefe da Residência Agrícola Dr. José Augusto Gama, assegurou que jamais o procuraram para tratar de tal assunto.

Nosso representante não pôde encontrar-se com o Dr. Juiz de Direito da Comarca e com o Dr. Luís Tavares, no momento em que realizou a pesquisa. Não está, pois, em condições de dar sua opinião.

O chefe da Estatística,

Sr. Antonio Tavares, bem como o Gerente do Banco do Brasil, Sr. Magno Leão, Brasil, lamentam não terem sido procurados pela tal Comissão. O mesmo disseram os Srs. Manuel Cardoso Aragão, Hamilton Apolônio e o Sr. José Ribeiro,

do alto comércio da cidade. Perguntamos agora ao Sr. Ribamar: Quem teria sido omissão. No fim de nossa pesquisa, ela nos lembra a Conceição de Manuel Bandeira:

«Se subiu... ninguém viu».

Água jorrou nas torneiras em Japoatã

Foi inaugurado, dia 11, sexta-feira, o Serviço de Abastecimento de água, na cidade de Japoatã.

Realizada pela CVSF, sob a chefia do Dr. Luiz Tavares, a obra teve início no ano passado.

Uma grande caixa d'água foi construída, atrás da igreja matriz, e para lá é canalizada a água captada a uns dois quilômetros de

distância.

Alguns chafarizes servirão à população em geral e os mais afortunados levarão o precioso líquido para as torneiras de suas próprias casas.

Para a inauguração a cidade se encheu de componentes das correntes políticas da região e foi convidado o Bispo Diocesano para dar a bênção litúrgica.

Universidade para Sergipe está aprovada

Em telegrama endereçado ao Governador Eleito de Sergipe, o Bispo Auxiliar de Aracaju, D. Luciano Duarte, lhe comunicou que o Conselho Nacional da Educação aprovou a criação da Universidade de Sergipe.

O telegrama foi endereçado no dia 12 de novembro, logo depois da

aprovação.

Diz D. Luciano Duarte que a notícia é um bom augúrio para o governo do Dep. Lourival Batista.

Os meios intelectuais sergipanos estão eufóricos com a notícia, uma vez que assim já está para se concretizar um velho sonho que parecia impossível.

† José Teixeira Canuto

No dia 28 do corrente, faleceu, repentinamente, na cidade de Pôrto da Folha, o respeitável cidadão e estimado ex-sacristão José Teixeira Canuto, deixando

espôsa, muitos filhos, netos e genro.

Os que fazem «A Defesa» apresentam à família enlutada, sinceras condolências.



NOVOS CRUZADINHOS
Receberam distintivo, na Matriz de Neópolis, domingo passado, mais 3 simpatizantes e 24 Cruzadinhos. Bela e animadora cerimônia, aumentando a esperançosa família.

TIRIRICA E FAZENDINHA

Foi interessante a Missa que se celebrou, no povoado Tiririca, no domingo, 20 do corrente, sobre um carroção. Avotou uma multidão a romaria do Betume, conduzindo em andor a imagem de N. Senhora de Fátima. Foi grande a caravana de Neópolis e houve muita música, alegria. Dezenas de cavaleiros ficaram em forma, diante do altar.

O mesmo tem sido esperado, no domingo seguinte, no povoado Fazendinha.

BINGO-MIRIM

Foi o que se realizou, em Neópolis, na tarde do dia 20 último, entre amigos, tendo como prêmio principal UM BONITO GARROTE, oferecido pela sra. dona Esmeralda Leite. Nota interessante: A mesma Dona Esmeralda ganhou o garrote e novamente o ofereceu a Santo Antônio, dando ensejo a outra festa semelhante, que está marcada para a tarde de 25 de dezembro.

A Sociedade União Beneficente Confere Diploma de Sócio Benemérito ao Governador Eleito, Dr. Lourival Batista

A DEFESA

ÓRGÃO OFICIAL DA
DIOCESE DE PROPRIÁ

Diretor - Redator Chefe

Mons. José Moreno
de Sant'Ana

Colaboradores diversos

Assinaturas:

De benfeitor - Cr.\$2.000
Simples - 1.500
Número avulso - 100

Numa sessão solene que contou com o comparecimento do mundo social representativo da cidade e de outras pessoas, gradas inclusive o vice-governador eleito, Dr. Manoel Cabral Machado e o Deputado Antônio Torres Junior, foi conferido ao governador eleito, Dr. Lourival Batista, pela SUB, um diploma de sócio benemérito, cujo ato se revestiu de brilhantismo e imponência.

Sob a presidência do Dr. Josias Ferreira Nunes, foi concedida a palavra ao orador oficial da casa, professor José Soares Torres, que proferiu belo e substancial trabalho oratório que foi muito aplaudido.

Pelo secretário Sr. José

Bispo da Silva foi feita, sob estrepitosa salva de palmas, a entrega do título, tendo nessa ocasião o Dr. Lourival Batista pronunciado, sob a emoção que lhe dominava, importante discurso de agradecimento, cujas últimas pa-

lavras foram abafadas pela delirante aclamação da assistência. A decana das instituições sergipanas que tem como seu presidente a figura incansável do Sr. Floduardo Freire de Jesus cometeu um

gesto digno de encômios visto como o Dr. Lourival Batista prestou relevantes serviços àquela entidade, quando no desempenho do seu mandato parlamentar.

Da Vincis

VIDA E ASPECTO DAS COISAS

— VERGONHA DE SI MESMO —

Como se não bastasse o aparente clima de corrupção existente em nossa terra, agora vem de surgir uma coisa nova em Propriá, com a finalidade de completar o quadro deletério e destruidor. E tudo isso acontece com a tolerância de autoridades, essas mesmas que permitem o funcionamento de fábricas de armas-de-fogo, de cartas-de-baralho, de bebidas alcoólicas e dos entorpecentes. Depois destas considerações, vale recordar o artigo de S. Excia Revma. Dom José Brandão de Castro, intitulado: «Nós os responsáveis...» Sim, continuamos os responsáveis pelos erros desta natureza, permitindo a existência das fontes de onde se originam os males que pervertem e deturpam o moral de nossa juventude enquanto pregamos, hipocritamente, o bem e o moral. E, sem dúvida alguma, paradoxal e incoerente o comportamento do homem. Assim julgamos e pessoa alguma poderia contradizer que as condições são realmente paralelas: assiste nos o dever de cuidar não somente do físico, mas também do moral, e para isto tentamos educar o homem, alfabetizando-o, porque, somente através da instrução sadia poderemos abrir-lhe o cérebro, dando-lhe discernimento e lucidez. Mas necessário se torna também criar condições outras, sanear o meio ambiente, porque a inexperiência dos

juvens e as inúmeras tentações da vida, poderão constituir um serio perigo, tal como vem acontecendo com a tolerância de uma «buate alegre» em Propriá. Ali estamos informados, pratica-se ilicitamente toda sorte de prazeres, de pecados, uma triste mancha na vida social de nossa cidade, em chocante contradição com a virtude e o sacrifício de certos homens, como devem ser o médico, o sacerdote, o professor e as respeitáveis autoridades que lutam cotidianamente pela completa recuperação do homem. Muitos pais há, entretanto, que certamente ignoram a existência desse centro de perdição, permanecendo na clássica displicência.

uma forma cômoda de não se envolver com o destino dos filhos, omitindo-se criminosamente e eles lá frequentam e adquirem vícios perigosos e de consequências imprevisíveis. Rejam os pais, contra essas nocivas e intranquilizadoras, impedindo por todos os modos a sua permanência entre nós materializando-nos e levando-nos para um caminho em que o homem terá vergonha de si mesmo. A vida bela e plena de coisas úteis e sadias, demasiada bela e boa para trocarmos toda a existência por alguns minutos apenas de fugazes prazeres, que esragam o corpo e a alma.

RFM

Já no Telhado a Escola Técnica de Comércio

A Escola Técnica de Comércio de Propriá está com a sua construção avançando cada dia mais. Sob a direção do Dr. Antônio Fernando Campos que tem a assessoria do sr. José Alves e o sr. José Ribeiro do Bonfim, as obras progredem a olhos vistos.

A essa altura é bom que o povo de Propriá não se esqueça da grande contribuição que nos está vindo da Ação «Misereor», dos Católicos alemães, contribuição que foi conseguida graças aos esfor-

ços de Dom José Brandão de Castro, nas quatro fases do Concílio Ecumênico. Para essa finalidade, D. José esteve três vezes no Escritório da Organização da Alemanha, em 1962, 1963 e 1964 e, no ano passado, no Escritório que a Organização montou em Roma, durante o Concílio. Além disso, uma farta correspondência epistolar mostrou à Misereor as necessidades da região.

Na construção do prédio entram também verbas a ele destinadas pelo MEC e pela CVSF.

Fundo Social N. Sra. Aparecida

Registramos mais uma oferta: Sr. João Melo - Cr\$ 25.000.

BANCO DO BRASIL S.A.

664 AGENCIAS NO PAIS

Depósitos a Prazo Fixo

Com Correção Monetária

JUROS E CORREÇÃO MONETARIA ISENTOS DO IMPÔSTO DE RENDA NOS DEPÓSITOS

EFETUADOS ATÉ 31-12-66

Em Passeio ou a Negócio

Utilize Nossos Cheques de Viagem

O Telhado da Catedral

—O telhado da Catedral foi consertado, há meses, com o produto da festa de Santo Antônio. Como, porém, ficaram as obras em quase um milhão de cruzeiros, havia uma grande dívida que, agora, com o saldo da festa de N. Sra. Aparecida, foi quase completamente amortizada. A Comissão entregou ao Pe. Leão Gregório a importância de Cr\$ 310.000, os quais foram destinados à amortização da dívida.

LEMBRANÇA DA PASSAGEM DA IMAGEM DE N. S. APARECIDA

1. Em lembrança da passagem da imagem de Nossa Senhora Aparecida pela cidade, o Convento dos Padres Redentoristas tê-la-á como sua Padroeira.
2. No Ginásio Diocesano de Propriá, foi colocada em lugar de destaque uma imagem da Padroeira do Brasil. Lá se vê a faixa em que Corpo Docente de Discente pediram a sua bênção quando da visita oficial.
3. O bellissimo discurso, proferido pelo Dr. Luís Rabello Leite, na noite do dia 20, em frente à igreja Catedral, será perpetuado nas páginas de nosso jornal. Para

isso, estamos aguardando os originais. Trata-se de uma oração de grande valor social e religioso que deve ser conservada em letras de fôrma. Por um lapso, de que a Redação se penitencia, ao ser dada a notícia da recepção da imagem, foi deixada de lado qualquer referência a essa peça oratória.
4. Na cidade de Nossa Senhora da Glória, será construída, no Bairro Brasília, uma igreja em honra de Nossa Senhora Aparecida, ao que nos consta, a primeira em território da diocese de Propriá.

Fundo Social Nossa Senhora Aparecida

Continua o movimento em favor do Fundo Social Nossa Senhora Aparecida, na cidade de Propriá. A Comissão do Leilão de gado se tem mostrado incansável e, para o dia 27 pp, foi programada mais uma tarde festiva, na entrada da cidade, à sombra das árvores da avenida. No momento em que redigamos

esta nota, ainda não tínhamos conhecimento da renda do leilão. Estamos seguramente informados de que a tarde foi bellissima e de que o sucesso da festa foi total. Vai assim tomando vulto e concretizando-se, cada vez melhor, a idéia do Fundo Social Nossa Senhora Aparecida.

JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE PROPRIÁ
ESTADO DE SERGIPE

CARTÓRIO DO 2o. OFÍCIO

Edital de Praça

O Dr. Manoel Tavares de Menezes, Juiz de Direito da Comarca de Propriá, Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

Faz saber à todos que este edital virem e interessar possa, que o Porteiro dos Auditórios, ou quem suas vezes fizer, tratar a público pregão de venda e arrematação, a quem maior lance oferecer, a partir da avaliação, no dia 15 (quinze) de dezembro do corrente ano, às 10 (dez) horas, na sala das Audiências deste Juízo, no edifício da Câmara de Vereadores nesta cidade de Propriá, S/A., penhorados pela Companhia Distribuidora de Energia Elétrica de Propriá, S/A., abaixo transcritos: **TÉRMO SÉCÉ DA COMARCA DE PROPRIÁ DO ESTADO DE SERGIPE. LAUDO DE AVALIAÇÃO:** Em cumprimento ao mandado de avaliação retro, eu, Livia Maria Guimarães Figueiredo, no cargo de avaliadora judicial, designada para tanto pelo Juiz desta Comarca, com fundamento no artigo 89, do Código de Organização Judiciária do Estado de Sergipe, para o fim especial de proceder a avaliação das casas de propriedade da FIAÇÃO E TECELAGEM DE PROPRIÁ S/A., sitas à Avenida Operária e declaro que, efetuadas diligências necessárias, inclusive o exame «in loco» do referido imóvel. Então hei por bem de, atendendo as recomendações legais, sobre a espécie, fazer a avaliação ordenada, por se achar conforme a realidade; tudo pela maneira seguinte: a) Uma casa sita à Avenida Operário, n. 175, com uma (1) porta e uma (1) janela medindo 4 metros e meio 450, de frente com 6 seis compartimentos, contendo 22 vinte e dois metros e 39 trinta e nove centímetros de comprimentos, limitando-se ao Sul com um terreno baldio e ao norte com a casa de número 171, tendo a dita casa, água e luzes terreno próprio, que dou valor de dois milhões de cruzeiros, que sai à margem Cr.\$2.000.000 b) UMA casa na av. Operária, no. 171, com uma (1) porta e uma (1) janela de frente medindo 4 [quatro] metros e meio de largura, com (6) seis compartimentos, limitando-se da maneira seguinte; ao Sul com a casa já descrita, ao norte com a casa de no. 167, pertencente a firma Fiação e Tecelagem de Propriá e ao fundo com a av. Nova, contendo água e luz e terreno próprio, a qual dou o valor de dois milhões de cruzeiros, que sai à margem Cr\$ 2.000.000. c) UMA casa sita à Avenida Operária, nesta cidade, com 5 (cinco) portas de frente e (2) dois portões, cada porta contém (3) compartimentos em um total de (15) quinze compartimentos, ao norte com 5 (cinco) portas, contendo cada porta (2) dois compartimentos em um total de (10) dez compartimentos, ao sul com duas (2) duas portas, cada porta com (2) dois compartimentos, limitando-se com Antônio Feltosa, toda cercada com um muro e terreno próprio, a qual dou o valor de três milhões que sai à margem - Cr\$ 3.000.000. Assim, dou por avaliadas tais casas, atribuindo lhes o valor total de sete milhões de cruzeiros, Cr\$ [7.000.000] consequentemente por cumprido o respectivo mandado, ole recendo o presente LAUDO, que subscrevo de meu próprio punho. Propriá 30 de junho de 1966. Livia Maria Guimarães Figueiredo-Avaliadora Efetiva. Então, para conhecimento geral, especialmente de quem quiser arrematar, mandou expedir o presente edital, que será afixado no local de costume, e publicado no jornal "A Defesa" desta cidade. Dado e passado nesta cidade de Propriá, aos 20 vinte dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e sessenta e seis 1966 Eu, Alfredo Tavares Seixas, Escrivão que o datilografei e assino. O Escrivão- Alfredo Tavares Seixas. (ss) Manoel Tavares de Menezes, Juiz de Direito. Era o que se continha em dito edital, ao qual me reporto, dou fé e assino.

O Escrivão - Alfredo Tavares Seixas

Edital de Citação

Pelo Prazo de Trinta Dias

O Doutor Manoel Tavares de Menezes, Juiz de Direito da Comarca de Propriá, Estado de Sergipe, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a todos e mui especialmente aos interessados incertos e não sabidos, a quem mandou citar para oferecerem querendo, a competente contestação dentro do prazo de dez (10) dias, contados após decorridos trinta (30) dias da publicação deste no órgão oficial do Estado, que, mediante petição ajuizada em 23 de março do ano em curso, Francisco Magno Barroso, e sua mulher D. Celina Cravo Barroso, brasileiros, casados, ele agricultor, ela doméstica, residentes em Pindoba, do Município de Neópolis, deste Estado, propuseram uma Ação de Usucapião venturo para aquisição de um terreno denominado «Bimba», situado, nas cordas, deste termo de Propriá medindo cinquenta e nove (59) metros, confrontando-se ao Norte, com o «Rego do Lagamar» pertencente aos herdeiros de D. Nair Cruz; ao Sul, com o Riacho da Lagoa da Cotiguiba, pertencente ao Sr. Lauro Seixas; ao Nascente com terras de D. Maria da Glória Cravo e ao Poente, com o terreno do Sr. Odilon Ramos. Assim para conhecimento, inclusive dos referidos interessados, que ficam citados para o aludido fim, foi expedido o presente edital com prazo de trinta (30) dias, que será afixado no lugar de costume, publicado uma vez no Diário Oficial do Estado e três (3) em um dos jornais desta cidade.

Dado e passado nesta cidade de Propriá, Estado de Sergipe, aos vinte (20) dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e sessenta e seis 1966. Eu, Jackson Figueiredo Guimarães, Escrivão, que o datilografei. Eu, Jackson Figueiredo Guimarães, Escrivão, o subscrevi.

Propriá, 20 de setembro de 1966.

A. Manoel Tavares de Menezes - Juiz de Direito sobre o edit. Era o que se continha em dito Edital, cuja cópia está conforme o original dou fé.

Propriá, 20 de setembro de 1966

Jackson Figueiredo Guimarães

Escrivão

Deus é
Amor, Bondade
e Justiça

- CASA SOUZA -

Pioneira do Comércio Neopolitano

Distribuidor das famadas lâminas GILETE AZUL, nas cidades de Japarutuba, Muribeca, Japoatã, Neópolis e Penedo

Vendas em grosso e a varejo, à vista e a longo prazo. Tudo para V.S.A e seu lar - aparelhos domésticos, louças, vidros, rádios, máquinas de costura Elgin.

Perfumes, doces, conservas, bebidas, biscoitos produtos farmacêuticos e muitas notáveis originalidades.

Preços visando a lucro honesto.

Sua casa e sua bolsa dizem Não pense, peça!

Praça General Veladão, 205 - Fone 491 End Tel. Jobeza

NEÓPOLIS

SERGIPE

A INTEGRAL

de Aragão & Guimarães

Comprar na «INTEGRAL» significa fazer economia. Querendo vestir com conforto e elegância, compareça à «INTEGRAL», adquirindo as últimas novidades trazidas das principais praças do Sul do País

Av. Gracco Cardoso no. 18

Joalheria e Ótica União

DIMS SOARES

Jóias finas - Ótica de Precisão - Sortimento de Lustres e Quebra-Luzes. Distribuidor exclusivo do Relógio «Movad». Estoque permanente - armações nacionais e estrangeiras

VEJA A VIDA COM BONS ÓCULOS!

Matriz: Trav. Gomes de Assunção 38 Tel. 314

FILIAL - Praça Floriano Peixoto

PENEDO

AL

Irmaões Peixoto S. A.

Veículos e Acessórios

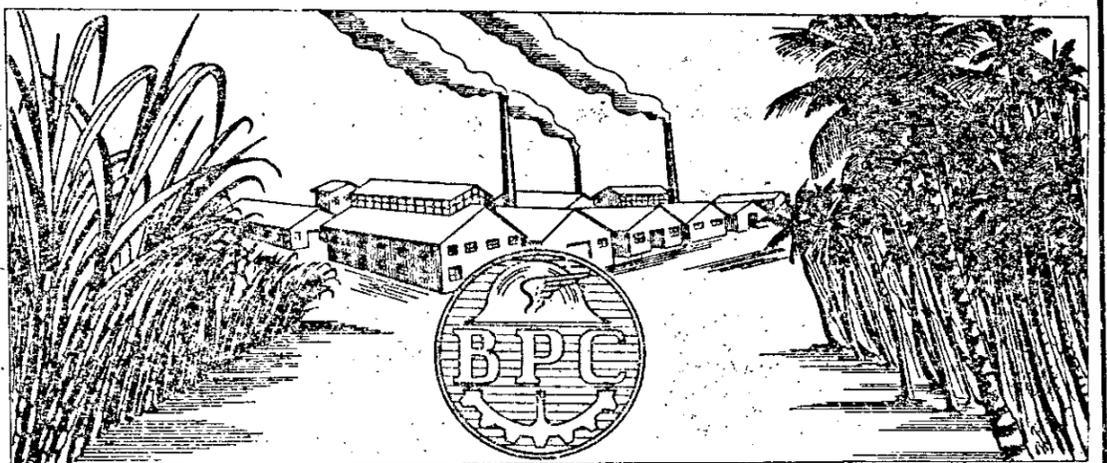
Concessionários da WILLYS OVERLAND

DO BRASIL EM

PENEDO - ALAGOAS

Rua São Miguel, 59

Banco da Produção e Comércio S.A.



Um Banco Sergipano às suas Ordens

MATRIZ

FILIAIS

AGÊNCIA URBANA

Rua João Pessoa, 274

Av. Augusto Maynard, 158

Propriá Se.

Rua Santa Rosa, 58

Largo de São Antônio, 1

Itabaiana Se.

Aracaju Se.

Aracaju - Se

FOTOGRAFIAS EM GERAL

(Entrega no mesmo dia)

Reportagens de casamento, batizados, festas cívicas e religiosas, etc

Rua Lopes Trovão, 28

Propriá - Sergipe

Curso de Atualização Pastoral, à Luz do Concílio Ecumênico Vaticano II

Realizou-se, em Propriá, de 7 a 10 de novembro findante, um Curso de Atualização Pastoral, à luz do Concílio Vaticano II, do qual tomaram parte todos os sacerdotes da Diocese, com apenas duas justificadas exceções. Foi ministrado pelo Padre Antonino Witschge, C.S.S.R., sacerdote culto e especializado no assunto.

As conferências versaram especialmente sobre Pastoral de Conjunto e suas importantes linhas diretrizes.

«Urge levar todos os homens à plena comunhão de vida entre si, como o Pai, em Jesus, no dom do Espírito Santo, pela ação visível da Igreja».

MISSÃO DOS SACERDOTES E DOS LEIGOS

Têm, pois, grande programa a executar todos os sacerdotes e todos os leigos. Pelo batismo somos incorporados em Cristo e participamos do seu triplice munus de Profeta, sacerdote e Rei-Pastor.

Devemos evangelizar, consagrar e santificar o nosso ambiente. Todos somos Igreja. Todos somos irmãos. Devemos crescer em amor por Cristo e em Cristo, reconhecendo nos irmãos a face de Cristo.

Tudo cristificar. Cooperar e não fazer nada. Trabalhem, orientando e construindo ao mesmo tempo a cidade terrestre e a cidade celeste. Os professores cristãos, os médicos, advogados, jornalistas, radialistas e televisãoadores cristãos. Dar testemunho de Cristo, por toda a parte, sendo fermento da massa. Haja reforma cristã nas áreas do poder, da riqueza e do lazer. O prazer de um bom divertimento deve ser uma espécie de lubrificante da vida e não finalidade, nem tóxico.

ÁREAS ZONAIS E PLANOS

Para início de melhor atividade, dentro de um plano mais rendoso, foi dividida em ZONAIS todo o território da Diocese da seguinte forma: ZONAL CENTRAL, com-

preendendo as paróquias de Propriá, Aquidabã, Cedro, Canhoba, Muribeca e Neópolis. ZONAL SERTANEJO, com as paróquias de Nossa Senhora da Glória, Gararu e Pôrto da Fólha. ZONAL PRAIANO com as paróquias de Brejo Grande e as duas um tanto mistas de Japaratuba e Ipaetã.

ÁREAS PRIORITARIAS, ou seja, em que se deve logo entrar em ação, foram consideradas as pretolífera, turista e estudantil. Em cada zonal se deve organizar uma comissão composta dos vigários e leigos de sua escolha, em ordem a pôr em prática as diretrizes recebidas do Conselho Diocesa-

no de Pastoral. No dia 15 de dezembro reunir-se-ão, em AQUIDABÃ, os vigários do ZONAL CENTRAL. O Encontro terá início, às 7 horas da manhã e terminará, depois do jantar, tendo como finalidade um ESTUDO DAS PARÓQUIAS de caráter geográfico, econômico e pastoral.

MUSICA E BROTONS

Como de outras raras oportunidades, assistiremos no próximo dia 7 de dezembro, mais a um espetáculo de rara beleza e sucesso garantido, porque organizado e dirigido pela Professora Odete Silva, desta vez em benefício do Natal da Paróquia de Propriá.

O espetáculo em referência que se intitulará «Musica e Brotos», não deixaria de ser uma curiosa e atraente sugestão a quantos admiram a arte, principalmente a mocidade turbulenta e alegre dos dias presentes,

também constituindo agradável reminiscência aos «quarentões» que, por sua vez, se deliciarão através das agradáveis melodias, que foram escolhidas e caprichosamente ensaiadas para o deleite de nossa gente.

Será por certo uma noite deslumbrante essa que se anuncia porque constituída de coisas agradáveis e boas de vida, como brotos, música, cores e alegria profusa.

Composto de três longas partes, sendo a primeira de músicas do chamado estilo clássico, de compositores

européus, a segunda de canções suaves e enternecedoras, e a terceira de músicas românticas, quando nos embalaremos nas doces e suaves melodias do passado, ou sentiremos o frenetismo contagiante da música moderna do presente.

Reunindo o que há de melhor em nossa cidade, a Professora Odete Silva pretende apresentar um espetáculo a u l o verdadeiramente digno de aplausos.

Decoração do já consagrado artista Francisco Giudice Rocha, que se transportará de Aracaju exclusivamente para esse fim, completa o espetáculo e revela ao mesmo tempo o fino gosto e o levantado esmero de sua diretora, em oferecer ao povo culto e educado de Propriá um espetáculo excepcionalmente bom e singularmente belo. Aguardemos.

TERRA VERMELHA, ILHA DAS FLORES E AROEIRAS VISITADAS PELO BISPO DIOCESANO

Acompanhado do Vigário da paróquia de Brejo Grande, Pe. Raimundo Peretti e do jovem sacristão Gilberto de Araújo D. José visitou o povoado de Terra Vermelha, onde permaneceu de 25 a 30 de novembro.

Dezenas de cavaleiros foram encontrar o Visitante no entroncamento e, tendo havido um grande atraso, esperaram pacientemente a sua chegada que só se deu, às 18 horas.

A Visita seguiu o programa usual, com grande proveito de todos. Nem faltaram as reuniões com as várias categorias sociais, o bate-papo do Bispo com os seus diocesanos.

A receptividade dos trabalhos apostólicos foi grande e é notável a desenvoltura com que todos já cantam as partes fixas da missa.

ILHA DAS FLORES

Ilha das Flores recebeu festivamente no dia 30 o Bispo de Propriá, que lá ficaria oito dias seguidos.

A Comissão da Casa Paroquial envidou todos os esforços no sentido de arranjá-la para a hospedagem do pessoal integrante da comitiva episcopal: o Vigário de

Brejo Grande, o Pe. Henrique e o chofer da Paróquia, Francisco de Assis.

A casa ficou plenamente utilizável, e provida de todos os móveis necessários. O Sr. Júlio Cravo, a senhorita Eunice Cardoso, D. Marinalva Calixto e D. Maria de Lourdes Calumbi viram coroadas suas lutas de pouco mais de um ano.

O Vigário estava radiante com o trabalho da comunidade, pois que a colaboração do povo foi total.

Cada noite, funcionou, por gentileza do Sr. Prefeito Municipal, Farmacêutico Luís Lisboa, o serviço de alto-falantes da Prefeitura Municipal, assistido pelo técnico.

A visita culminou com uma missa à meia noite só para os homens e com uma magnífica procissão do Santíssimo Sacramento.

AROEIRAS

No dia 10 de novembro, o Bispo Diocesano chegava ao povoado de Aroeiras, nas proximidades de Ilha das Flores.

Aí D. José ficou até domingo dia 13, quando voltou para Propriá. Numa demonstração de senso comunitário, o povo de Aroeiras preparou uma casa para a

hospedagem do pessoal da Visita.

Apesar da escassez do tempo, foram feitas as reuniões dos vários grupos sociais, com ótimos resultados.

Aí também houve missa noturna para os homens.

A procissão de encerramento foi em honra de N. Sra. do Rosário de Fátima, Padroeira da Diocese de Propriá.

Os Urubus Reclamam

Na tarde do dia 31 de outubro, Senhora Vaca, achando o pasto pouco, veio entrando na roça de mandioca vizinha para encher a barriga até morrer.

Os urubus da cidade de N. S. de Lourdes convidaram os amigos e parentes para comparecer no dia seguinte num banquete da festa de Todos os Santos. Ao amanhecer... Nada de festim. Uns rapazes não querendo deixar os urubus festejar a sós, desossaram a vaca, fizeram carne do sol e

venderam-na fora da cidade é claro.

Por esta razão os urubus estão reclamando. Será que carne de vaca morta de parto ou bêbada é carne própria ao consumo? Será que não tem recurso para que se deixasse a urubu o que é de urubu?

Urubu Grande

O Seminário de S. Geraldo agradece

O Seminário São Geraldo acata de receber do Sr. Solon Barreto, de Neópolis, a importância de Cr\$ 100.000; do Dr. João Fernandes de Brito, de Propriá, Cr\$ 25.000; do Sr. Euvaldo Calixto de Ilha das Flores, Cr\$ 20.000; do Sr. Wilson Pereira, também de Ilha das Flores, Cr\$ 30.000; sacos de arroz, doados pelos Srs. Manuel Calixto, José Calixto, Euvaldo Calixto, Manuel da Silva, João Doce e José Antônio Pereira, sendo que este último ofereceu dois sacos de arroz. Todos eles são do município de Ilha das Flores. Outras pessoas doaram pencas de cocos e bananas ou fizeram doativos em dinheiro, no total de Cr\$ 20.000.

Aos benfeitores do Seminário São Geraldo, os agradecimentos do Bispo de Propriá e do Reitor, Padre Eduardo.

GRAÇA ALCANÇADA

Pureza agradece uma graça alcançada pela intercessão de N. S. de Fátima e o Sto. Padre João XXIII.

Cia. Distribuidora de Energia de Propriá S. A.

Aviso nº 22/66

A Cia. Distribuidora de Energia Elétrica de Propriá S.A. avisa aos seus consumidores que, o Conselho Nacional de Água e Energia Elétrica, através da Resolução n. 3271 publicada no «Diário Oficial» da União de 25 de maio deste ano, seção IV, fixou em 34 (trinta e quatro cruzeiros) a TARIFA FISCAL para o terceiro trimestre deste ano, implicando em novo aumento do imposto único e do empréstimo em favor da Eletrobrás, ao contrário do que chegou a ser anunciado pela imprensa e pelo rádio.

Assim, a partir deste mês os referidos tributos passarão a ser cobrados do seguinte modo. Cr\$ 3,40 por kilowatt-hora para os consumidores rurais;

Cr\$ 11,90 por kilowatt-hora para os consumidores residenciais e industriais;

Cr\$ 13,60 por kilowatt-hora para os consumidores comerciais e outros.

Propriá 21 de Julho de 1966.

RAUL LOBO

Diretor - Tesoureiro

ANTÔNIO FERNANDO CAMPOS
Gerente

Nota: Reproduzido, porque continua em vigor